



Realizando estudos de pós-doutoramento na Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a orientação do Pr. Dr. Aquiles Guimarães, Rosa Brito participou no período de 2 a 9 de maio, em Perúgia, na

Itália, do XXXIII Congresso Internacional de Americanística, palestrando sobre o tema: *Yanomani, Urihi e Educação*, e, no dia 10, da Távola Redonda "Amazônia Indígena: 2011, stato attuale della ricerca sul campo", na *Sapienza Università di Roma*. Ainda em maio, 14, na Universidade Lusófona, no Porto, e dias 17 e 18, na Faculdade de Educação do Instituto Politécnico de Leiria, em Portugal, palestrou em seminários doutorais, respectivamente, sobre *As Identidades Amazônicas*, e *Saber Local e o Processo Educativo no Amazonas*.

Mudando a História



De *Portas Abertas*, a Academia recebeu no dia 18 de abril dirigentes, professores e técnicos da Secretaria de Educação de Manaus, sob a coordenação da professora Wissilene Brandão, para a entrega dos acervos literários a escolas e instituições participantes do *Projeto Mudando a História*, promovido pela Fundação Abrinq e patrocinado pela Nokia e International Youth Foudation. O Projeto tem como objetivo o desenvolvimento das capacidades leitoras em crianças e jovens, formando para isso jovens estudantes de escolas públicas e particulares como mediadores de leituras em creches, escolas e bibliotecas.



Manaus, 5 de abril de 2011.

Senhor(a) Acadêmico(a),

Em face de recente noticiário na imprensa local a respeito de proposta de mudança das regras para reeleição de dirigentes da Academia, cumpre-me esclarecer, a bem da verdade e para prevenir precipitadas conclusões, o seguinte:

1. Conforme dispõe o art. 18 do Estatuto, a Diretoria será eleita para mandato de dois anos, permitida uma reeleição.
2. Em reunião de Diretoria realizada no último dia 21 de março, presentes todos os membros, o confrade Moacir Andrade sugeriu fosse excluída do referido art. 18 a regra restritiva de uma única reeleição, restabelecendo-se sistemática anteriormente adotada.
3. Em apreço ao princípio democrático da livre manifestação do pensamento, o assunto, embora estranho à pauta (cópia anexa), foi discutido por todos e encaminhado a uma comissão de três membros da Diretoria para estudo preliminar, sendo da competência da Assembleia Geral decidir a respeito.
4. Ao submeter a matéria à responsável e lúcida apreciação da Diretoria, esta Presidência, arguindo princípios éticos e morais, firmou posição, compartilhada pela maioria, de que qualquer flexibilização das regras estatutárias não se aplique aos atuais dirigentes da Casa.
5. Fiz consignar em Ata – e agora reitero a todos de modo peremptório – que, na improvável hipótese de alteração do Estatuto não serei candidato à reeleição, renúncia que me imponho por princípios e coerência.

Saudações Acadêmicas,

JOSÉ BRAGA
Presidente

Expediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8h00 às 16h00
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro.
69010-120 Manaus - AM
Telefax: (92)3234-0584
E-mail: acadam@ig.com.br



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de Janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano XC – nº 5 – maio 2011

Louvor a Pericles Moraes

Diretoria da AAL

Presidente
José Braga

Vice-Presidente
Tenório Telles

Secretário-Geral
Almir Diniz

Secretária-Adjunta
Carmen Novoa

Tesoureiro
Arlindo Porto

Tesoureiro-Adjunto
Abraham Baze

Diretor de Patrimônio
Moacir Andrade

Diretor de Promoções e Eventos
Cláudio Chaves

Diretor de Edições
Marcus Barros

Conselho Fiscal
Lafayette Vieira
Armando Menezes
Francisco Gomes

Suplentes
Antonio Loureiro
Mário Ypiranga Neto
Euler Ribeiro

Editora do Boletim
Rosa Brito

Criada em 2004 para premiar personalidades e instituições que se hajam destacado no campo da literatura, das artes e do mecenato cultural, a *Medalha do Mérito Cultural Pericles Moraes*, em sua sétima edição, foi conferida este ano à escritora Vânia Maria da Silva Pimentel, ao artista plástico e compositor Rui Machado e ao Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos - ICBEU..

Realizada no último dia 28 de abril, a premiação contou com a presença de acadêmicos, artistas, escritores, estudantes e personalidades de destaque na sociedade, além do brilho e das vozes do Coral João Gomes Jr., a celebrar 55 anos de existência. O confrade Francisco Gomes da Silva proferiu da tribuna acadêmica primoroso discurso destacando o sentido da honraria e os méritos dos homenageados. Com estilo e erudição, a professora Vânia Pimentel tributou os agradecimentos à Academia. A confrreira Carmen Novoa Silva ofertou aos agraciados o livro «Andrômaca - Do meu livro de Memórias», escrito por Pericles e por ela organizado e publicado em 2008 em homenagem à memória do notável homem de letras. Como em outros momentos de igual celebração, uma noite de raro esplendor!



93 ANOS DE LETRAS

CELEBRANDO 93 ANOS DE FUNDAÇÃO

AAL

Academia Amazonense de Letras

1928 2021

BERNARDO CARRAL / MOACIR ANDRADE / ANÍSIO MELLO † / NEWTON SARRÁ GUTMARRAIS / ALMIR DINIZ / ROSA BRITO / ALDÍSIO FELGUEIRAS / EULER RIBEIRO / JOSÉ BRAGA / MARIO YPIRANGA NETO / MARCUS BARRIOS / ELSON FARIAS / ABRAHIM BAZE / CLÁUDIO CHAVES / ALMIRINO ALESSONJO / TENÓRIO TELLES / DEMOSTHENES CARMINE † / JORGE TUFIC / LAFAYETTE VIEIRA / FRANCISCO GOMES / LUIZ FACELLAR / ROBERTO BRAGA / ALENCAR E SILVA / ADERSON DUTRA † / MÁRCIO SOLZA / ROBERTO TABRÓS / ZENÁRIA PINTO / MAZE ZORÃO / THIAGO DE MELLO / ARMANDO DE MENEZES / MAX CARPHENTIER / RUY LINS † / CARMEN NOYDA / ANTONIO LOUREIRO / ARLINDO PORTO / HOMERUIZ SOARES / LUIZ MAMAMINO / WILLIAM RODRIGUES / MÁRIO MORAES / WALDEMAR BAPTISTA †



Nome do(a) autor(a) e endereço eletrônico para envio de artigos e informações: secretaria@aal.org.br

Fala do Presidente

“Em sua sétima edição, a *Medalha do Mérito Cultural Pericles Moraes*, a ser entregue nesta noite à escritora Vânia Maria da Silva Pimentel, ao artista plástico Rui Machado e ao Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos traduz o reconhecimento da Academia Amazonense de Letras àqueles que, em meio a tantas outras vocações, se destacam na sociedade no cultivo das letras, das artes e no mecenato cultural. Culto à memória de um dos mais insígnies vultos desta Casa, fundador e presidente, o rigor de que se reveste a premiação, através de um processo complexo de escolha, permite-nos dizer que o louvor da Academia não é senão uma espécie de proclamação do amplo reconhecimento, lá fora, dos homenageados. Disse rigor e explico. A escolha dos nomes à *Medalha Pericles Moraes* processa-se em três fases distintas, fundadas no sistema do mérito e na ética democrática, o que assegura a mais absoluta transparência e imparcialidade na aferição dos pressupostos que a inspiraram e sustentam como prêmio máximo desta respeitável instituição. Num primeiro momento, os acadêmicos são instados a se manifestarem individualmente, indicando, através de consulta da presidência,

um escritor, um artista e um mecenas, com a justificativa da escolha e um resumo dos seus fazeres e obras. Colhidas as indicações preliminares, a diretoria, reunida, consolida as indicações e elabora três listas tripliques: uma para letras, uma para artes, outra para mecenato. Posteriormente, reúnem-se os membros da Casa em assembleia geral para deliberar, por meio de escrutínio secreto sobre a concessão do prêmio a personalidades e instituições merecedoras da honraria.

Esse ato democrático de escolha e homenagem, praticado pela Academia Amazonense de Letras, completa-se com uma espécie de referendo da sociedade na sessão solene de entrega da Medalha aos agraciados, pela presença de quantos, como nesta noite iluminada, aqui comparecem para testemunhar o seu louvor à Vânia Pimentel, Rui Machado e Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos.

Festejemos pois, Senhoras, Senhores, este momento de inteligência e beleza. Festejemos a vida na grandeza que só os humanos lhe podem acrescentar.

Está aberta esta sessão solene.”

(José Braga, entrega da Medalha Pericles Moraes, 28 de abril de 2011)



Acompanhados pelo confrade Cádio Chaves, professor da Faculdade de Medicina, estudantes da UFAM estiveram em visita à Academia no dia 1º do mês de abril, inteirando-se melhor das finalidades da instituição, da histórica presença de médicos fundadores e titulares de suas cadeiras, e das atividades ora desenvolvidas.

No dia 7 de abril a Academia sediou de *Portas Abertas* o Seminário de Saúde Pública “Resgatando a História da Saúde Pública no Amazonas”, promovido pela Faculdade de Medicina da UFAM, reunindo médicos, professores e estudantes em proveitoso encontro de estudo e integração profissional.



Preparando o Amanhã



“Estamos preparando o amanhã”, assim o presidente da AAL, José Braga, define as visitas pedagógicas de estudantes do ensino fundamental e médio à Academia, com o acompanhamento de professores e acadêmicos para falarem sobre a instituição, literatura e questões da atualidade, em complementação às atividades da escola. Digno de reconhecimento o interesse e apoio dos confrades à iniciativa. No dia 26 de abril, Braga recebeu professores e alunos do Colégio Pré-Médico e, a 27 de maio, uma turma da Escola Alice Salerno. O confrade e poeta Max Carpentier falou aos estudantes de outra turma da mencionada Escola no dia 13 de maio, sobre aspectos da literatura amazonense. Uma terceira turma da Escola Alice Salerno foi recebida no dia 20 de maio pelo médico e acadêmico Euler Ribeiro, que participou, no dia 24, da *Roda do Conhecimento*, na Biblioteca Parque dos Bilhares, em ambas as ocasiões abordando o envelhecimento do homem da floresta.

